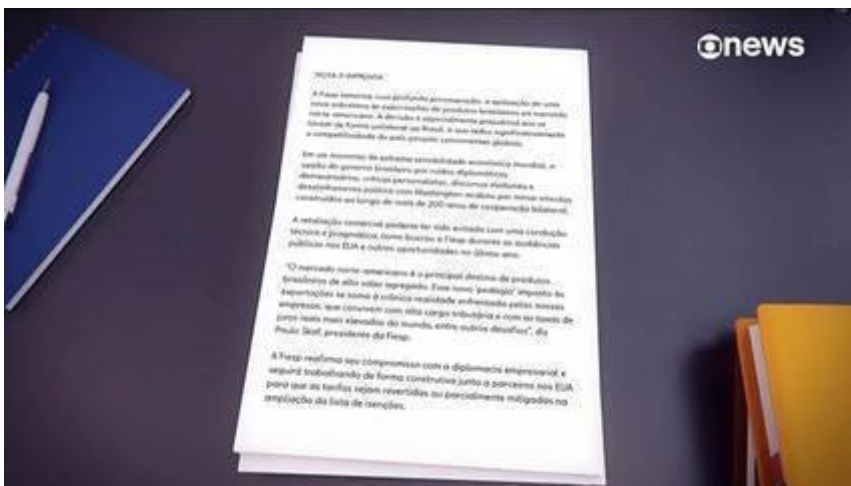


Terça-Feira, 08 de Setembro de 2026

## Governo destaca mais de 30 contatos com Estados Unidos para negociar tarifas

**Executivo afirma que iniciativas de diálogo partiram do Brasil em busca de solução para impasse comercial**

A imposição de nova taxa sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos acirrou o debate sobre responsabilidades pelo novo "tarifaço".



Enquanto a oposição questiona a condução das negociações e aponta falhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do Planalto sustentam que a decisão americana possui motivações "ideológicas" e "políticas".

O Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos confirmou a proposta de tarifa de 25%, apresentando uma lista de produtos isentos. Itens como petróleo, café e carne bovina escaparam da incidência. A implementação ocorrerá em 22 de julho.

*? A decisão decorre de investigação comercial do USTR com duração de um ano, fundamentada na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, mecanismo que faculta ao governo americano investigar e combater potenciais barreiras comerciais.*

Segundo dados divulgados pela diplomacia brasileira, houve realização de mais de 30 contatos desde o pronunciamento da tarifa inicial. As interlocuções aconteceram por diversos canais: telefônico, videoconferência e encontros diretos, envolvendo níveis presidencial, ministerial e técnico.

Autoridades governamentais também tiveram participação do secretário de Estado americano Marco Rubio e do representante de Comércio Jamieson Greer, com **no mínimo 11 ocasiões de contato**.

O Planalto reitera que todas as iniciativas dialógicas originaram-se da parte brasileira, representando esforço contínuo para resolver o impasse comercial.

Tal posicionamento responde às acusações de que o Brasil teria negligenciado a busca por negociações com Washington antes da aplicação das medidas tarifárias.

Havia expectativa favorável à negociação após encontros entre Lula e Trump na Malásia e em Washington. Entretanto, o cenário sofreu alteração nas semanas recentes, após a passagem do senador e pré-candidato presidencial Flávio Bolsonaro pelos EUA.

*?? Marco Rubio cultiva relações com a família do ex-presidente Jair Bolsonaro. A aproximação iniciou em 2018, e recentemente Rubio recebeu os filhos de Bolsonaro em solo americano.*

## **Executivo denominará medida como 'lamentável'**

Em comunicado posterior ao anúncio, o governo qualificou a medida como um ["marco lamentável" nas relações bilaterais e "repudia a decisão"](#). Lula, por sua vez, indicou intenção de acionar a lei da reciprocidade.

"Inexistem fundamentos para ações unilaterais contra nosso país. Conforme estatísticas do próprio governo norte-americano, os EUA acumularam superávit de US\$ 424,5 bilhões em bens e serviços com o Brasil nos últimos 15 anos".

Conforme o comunicado, "durante todo o período anterior, o governo brasileiro empenhou-se continuamente junto ao USTR pelo encerramento de investigações baseadas na Seção 301, fornecendo comprovações que contrapõem cada alegação acerca de práticas comerciais supostamente desleais adotadas pelo Brasil".

### **CONSULTE TAMBÉM:**

- PIX, corrupção, ações contra big techs e até desmatamento: os argumentos do governo Trump para novo tarifaço contra o Brasil
- Veja a lista de produtos que ficaram isentos e os que serão impactados pela nova taxa